



ARTIGO RESENHA DE LIVRO
ENFERMAGEM OBSTÉTRICA
OBSTETRIC NURSING
ENFERMERÍA OBSTÉTRICA

Vanessa Medeiros Provietti. Enfermeira, Fundação Técnico Educacional Souza Marques. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: vanessa_provietti@hotmail.com

Paulo Alexandre de Souza São Bento. Enfermeiro obstétrico, Doutorando, pelo Programa de Saúde da Mulher e da Criança, do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Tecnologista pleno do IFF/Fiocruz. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: saobento@iff.fiocruz.br

Simone Carvalho Neves. Enfermeira, Mestre em ensino em biociências e saúde, pela Fiocruz. Coordenadora da Faculdade de Enfermagem, da Fundação Técnico Educacional Souza Marques. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: scneves23@gmail.com

Luciana Miranda Rodrigues. Enfermeira dermatológica, Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde, pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Enfermeira do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO). Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: dralumiranda@yahoo.com.br

A renomada enfermeira e autora Gloria Leifer obsequia a enfermagem, mormente do campo da saúde da mulher, com a obra 'Enfermagem obstétrica' (título original - *Maternity nursing: an introductory text*), publicada em 2013, no Brasil, objeto da resenha em tela. A Elsevier foi a responsável pela editoração da mesma, agora em sua 11.^a edição. Nos espaços de divulgação da referida editora anuncia-se que o livro propõe fornecer uma ampla base de conceitos e prática para os estudantes realizarem os cuidados de enfermagem de forma segura, eficaz e abrangente às mães, aos recém-nascidos (RN) e as suas famílias. Entretanto, como se pode observar, a autora não se restringe a abordar, unicamente, assuntos ligados a enfermagem obstétrica e neonatal. Passa também por outros temas de interesse em saúde da mulher, ainda que em menor proporção.

Gloria Leifer é uma Educadora Certificada em Enfermagem (CNE) e ministra aulas de enfermagem obstétrica e pediátrica na *Riversid City College*. Iniciou sua carreira em 1958 e, desde então, despertou interesse pelo ensino e desenvolvimento curricular. Tornou-se mestra no ano de 1968 em Arte de Ensinar Enfermagem Materno-Infantil (*Art of Teaching Maternal-Child Nursing*). A autora tem uma importante trajetória/vivência em seu campo de atuação, principalmente, por ter percorrido países em desenvolvimento, com o

intuito de analisar dificuldades e protótipos relacionados à obstetrícia e pediatria. É internacionalmente reconhecida por sua excelência como educadora, tendo recebido o cobiçado *Caring Spirit Award*.

Por se tratar de um livro elaborado com base na realidade (e contexto) da América do Norte, precisamente dos Estados Unidos da América (EUA), a Editora Elsevier teve o cuidado em buscar uma atenciosa revisão para a realidade brasileira, feita por enfermeiras obstetras (também mestras e doutoras/doutoranda), com ampla experiência neste campo. Buscou-se, cuidadosamente, adaptar o livro para a realidade do Brasil, mantendo a integridade da proposta americana e, também, trazendo respostas ao contexto sociocultural do nosso país.

O livro é composto por 21 capítulos, dividido em IX unidades, distribuído em 480 páginas. A versão brasileira adaptada traz Programas Nacionais do Ministério da Saúde do Brasil e recomendações da Agência Nacional da Vigilância Sanitária (ANVISA), além do respeito a Legislação da Enfermagem e caracterização dos profissionais envolvidos na assistência materna e neonatal. O livro aborda o processo de enfermagem, apresentando casos clínicos (diagnóstico, resultado e intervenção), com passo a passo, ilustrações, quadros informativos, alertas de segurança, imagens, facilitando o raciocínio crítico e o

aprendizado do leitor através de intervenções baseadas em evidências científicas. O livro disponibiliza, ao fim de todos os capítulos, pontos chave e questões de revisão, reprisando o objetivo do capítulo e dando relevância aos conceitos abordados. Além disso, os capítulos possuem, ao longo do seu texto, ícones que representam ações concretas relacionadas as intervenções de enfermagem.

O primeiro capítulo << **Considerações contemporâneas sobre os cuidados familiares, culturais e na maternidade** >> descreve como as transformações e tendências atuais, em situações de partos, trouxeram um cuidado de enfermagem mais focado na família e nos cuidados maternos. De modo que as mudanças nas práticas do parto, aliadas aos avanços tecnológicos hospitalares, têm alavancado o índice de sobrevivência dos RN e, ao mesmo, garantindo a segurança e o conforto. Ainda no capítulo introdutório, aborda a relação enfermagem-comunidade como estratégia para manejos preventivos materno-infantis, assegurando a confiabilidade da comunidade no enfermeiro. O capítulo versa sobre a comunicação terapêutica como principal ferramenta na relação enfermeiro-indivíduo, compondo-se primordialmente em ouvir, observar e documentar. A documentação é tratada como instrumento sólido para intervenções, evolução de indivíduos e respaldo legal.

De forma específica, no segundo capítulo << **Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor** >>, a autora apresenta o tema da reprodução humana. Mostra o processo da puberdade como um período de transformações repentinas, de alterações hormonais, com o surgimento de características sexuais. Discorre sobre o homem, a mulher, o sistema reprodutor feminino (genitália externa: a vulva, órgãos reprodutores internos, pelve, sistema endócrino e reprodução feminina), sistema reprodutor masculino (genitália masculina externa, estruturas internas masculinas, sistema endócrino e reprodução masculina) e fisiologia do ato sexual (masculino e feminino).

O terceiro capítulo << **Desenvolvimento fetal** >> faz revisão sobre o início da vida humana, além de outros detalhes acerca deste processo, que é bem estudado no campo da embriologia. A autora, ao tratar do período embrionário (da 2.^a a 8.^a semanas), alerta sobre sinais de riscos, orienta boas práticas de saúde, salienta a importância das consultas e exames pré-natais. Disserta sobre o período fetal (da 9.^a semana até o nascimento) e os

anexos fetais, imprescindíveis para a vida intrauterina, entre eles, a placenta. Em que, ainda, pese o terceiro capítulo, Leifer trata da conexão entre o feto e a placenta através do cordão umbilical, assim como, a mudança que ocorre na circulação do feto quando o cordão é clampeado e seccionado. Inclui, também, o que é a gravidez multifetal (mais de um feto) e como se constitui a gestação gemelar, idêntica ou monozigótica.

No quarto capítulo << **Alterações fisiológicas e psicológicas durante a gravidez** >> a autora destaca a importância do conhecimento, que a (o) enfermeira (o) precisa buscar, sobre as alterações ocorridas na gestação: psicológicas (aparência, funções, sensações e mobilidade) e fisiológicas (principalmente endócrinas e físicas). Este capítulo também trabalha a questão da confirmação da gravidez (estabelecida pelo diagnóstico realizado por meio de três sinais: presumíveis - sugerir; prováveis - indicar; positivos - evidenciar). Explicita a *regra de Nagele*, que é o cálculo utilizado para determinar a data provável do parto (DPP).

O quinto capítulo << **Cuidados de saúde e avaliação fetal durante a gestação** >> enfatiza o cuidado pré-concepcional e pré-natal realizado pela (o) enfermeira (o), aliado ao papel da equipe multidisciplinar. Defende a ideia de que esta atuação melhora o prognóstico, reduzindo os riscos, de modo a promover e sustentar a saúde infantil e materna. Aponta a competência cultural como um auxílio na assistência. Esse capítulo oferece orientações sobre exercícios físicos (yoga pré-natal, exercícios de *Kegel*, relaxamento, entre outros) e nutricionais durante a gestação, com o objetivo de manter a condição física e respiratória, fortalecendo a musculatura. Fala sobre a importância da saúde bucal e das imunizações durante a gestação e salienta os direitos civis trabalhistas.

O sexto capítulo, cognominado como << **Processo de trabalho de parto normal** >>, descreve o processo do trabalho de parto destacando os fatores que o influenciam: preparação, posição, ajuda profissional, procedimento e pessoas. A autora discute a inter-relação de quatro variáveis importantes no trabalho de parto: *trajeto* (diâmetro e forma da pelve), *objeto* (o tamanho e posicionamento do feto, incluindo a placenta, as membranas e o líquido amniótico), *motor* (contrações uterinas que promovem o apagamento e a dilatação, geram a rotação do feto, ocasionam sua expulsão, descolam e expõem a placenta) e *psiquê* (responsável pela capacidade em lidar com os desconfortos

do parto, diminuir o medo/ansiedade e promover o relaxamento). Muito embora Leifer cite os termos *via de passagem*, *passageiro*, *potência* e *psique* (os quatro Ps), convém, aqui, tecer uma sucinta crítica a terminologia utilizada, em boa parte do texto, pela autora - *trajeto*, *motor* e *objeto*. Mesmo que sejam termos habituais e afamados, são carregados de sentido e traduzem um paradigma tecnocrata de que o corpo das mulheres é visto como uma máquina e que o trabalho de parto e parto possuem uma funcionalidade mecânica dos seus acontecimentos.

Intitulado << **Cuidados de enfermagem durante o trabalho de parto** >>, o sétimo capítulo é rico em informações e propostas para a relação entre os pais e os profissionais envolvidos com o incentivo, promoção, orientação, cuidado e o término bem sucedido da gravidez. Menciona os diferentes ambientes planejados para o nascimento, sejam eles: parto domiciliar, centros independentes ou maternidades. Atenta para o respeito as diversidades culturais e enfoca a importância do plano de cuidado nos prognósticos, intervenções e seus fundamentos.

O << **Manejo da dor no trabalho de parto** >> nomeia o oitavo capítulo e, de forma breve e sucinta, considera que dor e/ou o desconforto, mesmo sendo um processo intenso para a mulher, pode ser algo inesquecível e feliz, na medida em que a (o) enfermeira (o) incentive a mulher para realização de cursos preparatórios para o parto, ofereça intervenções para alívio da dor e técnicas de conforto a mulher.

O nono capítulo << **Adaptação fisiológica do neonato e avaliação de enfermagem** >> ressalta a compreensão da adaptação normal do RN para à vida extrauterina. Descreve os ajustes dos sistemas e das funções corporais, tais como, regulação térmica, função gastrointestinal, função imunológica, função neurológica, função endócrina e função renal, englobando o antes e o depois do parto. Oferece intervenções de enfermagem como: prevenção da perda de calor do RN, identificação de sinais vitais normais e avaliação completa de enfermagem. Traz a avaliação da idade gestacional (sistema e pontuação de *Ballard*); avaliações comportamentais; avaliações físicas; avaliação neurológica e o teste de triagem que detecta condições anormais.

O décimo capítulo << **Cuidados de enfermagem ao neonato** >> foca a importância da orientação de enfermagem sobre os cuidados com o RN: alimentação,

higiene, transporte e momento de solicitar ajuda ao profissional de saúde, frisando as precauções de segurança. Direciona a promoção dos cuidados de enfermagem ao bem estar do RN e apoio aos familiares, incentivando o vínculo afetivo.

O décimo primeiro capítulo << **Alimentação do recém-nascido** >> se refere à amamentação como o meio responsável pela proteção, nutrição, formação e consolidação do vínculo afetivo mãe-filho. Explicita a influência que a cultura exerce neste processo, alerta para as contraindicações do aleitamento e, quando diante destas, indica a alimentação com fórmulas lácteas e apresenta dicas de segurança quanto à alimentação artificial.

O décimo segundo capítulo << **Avaliação pós-parto e cuidados de enfermagem** >> trata do puerpério, delimitando-o como o período que vai até seis semanas posteriores ao parto. A autora apresenta intervenções de enfermagem e a relevância da monitorização pós-parto, tendo em vista que, através dela, é possível determinar a recuperação e adaptação da mulher. O capítulo também se dedica a abordar o *blues puerperal*, ocorrido em cerca de 70% das mães, na qual, mesmo não possuindo indícios de causa determinante, existe estratégia de tratamento pela enfermagem.

O título << **Problemas de saúde complicando a gravidez** >> nomeia o décimo terceiro capítulo da obra. É um capítulo extenso, com inúmeras páginas dedicadas a abordar a gravidez de risco. São tratados no livro: hemorragias; pré-eclâmpsia/eclâmpsia; Síndrome HELLP (*Hemolytic; Elevated Liver Enzymes; Low Platelet Count*); aloimunização; doenças tromboembólicas; anemias; hiperêmese gravídica; *diabetes mellitus* gestacional (DMG); infecções TORCH (teratogênicas); abuso de drogas ilícitas; tabagismo e alcoolismo; acidentes e traumas durante a gestação; perda da experiência esperada etc. Os problemas supracitados, e tratados por Leifer, são discutidos de forma a pensar cuidados e intervenções de enfermagem adequadas a cada caso.

O décimo quarto capítulo discorre sobre << **Complicações no trabalho de parto e no nascimento** >>. Trata-se da prematuridade, este importante problema de saúde pública, uma vez considerada a alta taxa de mortalidade perinatal e o alto custo relacionado ao tratamento dos RN prematuros. Salienta a importância da consulta pré-natal adequada para minimizar, de forma consciente e preventiva, o risco para parto prematuro, orientando e assistindo a

mulher sobre os sinais de alerta. No capítulo, a autora também aborda a questão da Rotura Prematura das Membranas (RPM); distócias; anomalias fetais; tamanho excessivo ou desproporção cefalopélvica; versão externa (modificação da apresentação do feto por manejo); indução de parto, prós e contras; episiotomia restritiva *versus* rotineira; parto pós-termo (após 42 semanas); rotura uterina; hidrânio e oligoidrânio; prolapso do cordão umbilical; *cesariana*; parto normal pós-cesárea (PNAC), entre outras.

O décimo quinto capítulo designa-se << **O recém-nascido de risco: distúrbios associados a idade gestacional e ao desenvolvimento** >>. Esses distúrbios podem ir de leves a graves, dependendo de fatores, tais como: alterações físicas, problemas antecessores ou posteriores ao parto e prematuridade. Existem, ainda, alguns auxílios tecnológicos, entre eles, a ultrassonografia e o doppler fetal que ampliam a possibilidade de determinar prognósticos e a preparação do nascimento. Em seguida, o capítulo aponta para alguns distúrbios, como a enterocolite necrotizante, que trata-se de uma inflamação intestinal, podendo levar a asfixia, isquemia e necrose em áreas do intestino. Outra complicação mencionada é a hemorragia intraventricular, que acomete, comumente, lactentes nascidos em período menor que 32 semanas. O livro traz outras quatro complicações e as descreve. Por fim, salienta a importância de encorajar os pais do RN a estabelecerem ligação com o bebê através do método de canguru.

O décimo sexto capítulo trata da temática << **O recém-nascido de risco: doenças congênitas e adquiridas** >> e inicia apresentando a importância do estudo da genética, seus desafios/distúrbios/tecnologia, como parte integral da enfermagem obstétrica e da prática obstétrica médica. Os defeitos congênitos ocorrem em 3% a 4% de todos os nascidos vivos, são anormalidades do nascimento podendo ser de estrutura, função ou metabolismo, com a possibilidade de levar a incapacidades físicas ou mentais, ser letal ou mesmo abreviar à vida. Dentre os defeitos no metabolismo, a autora destaca: galactosemia (o RN tem deficiência em transformar galactose em glicose); fenilcetonúria (PKU - não há metabolismo do aminoácido fenilalanina); o hipotireoidismo (consequente de deficiência materna do iodo ou uso de drogas antitireoidianas); a Tetralogia de *Fallot*; a seps neonatal; entre outros.

O décimo sétimo capítulo, denominado << **Complicações pós-parto** >>, enfatiza que, via de regra, na assistência em maternidade, à alta hospitalar é dada poucas horas após o nascimento. Assim, a enfermagem desempenha um grande papel no processo da alta, ou seja, com orientações sobre complicações comuns e instruções sobre medidas preventivas. Além disso, tem a tarefa de avaliar e identificar sinais sutis de risco ou complicações que podem adiar a alta. Dentre os principais problemas encontra-se a hemorragia. A consequência das hemorragias é o choque hipovolêmico e a assistência adequada imediata é imperativa. As infecções no pós-parto podem ser comuns, devido às alterações fisiológicas normais (que ocorrem durante a gestação) e as exposições ao ambiente externo (muitas vezes a mulher apresenta lacerações, incisões). Os distúrbios tromboembólicos ocorrem por complicações no pós-parto, devido às alterações no sistema de coagulação sanguínea.

O décimo oitavo capítulo se dedica, de forma sintética, ao tema << **A adolescente grávida e a enfermagem obstétrica na comunidade** >>. Delimita a adolescência como o período entre 10 /13 anos a 17/20 anos. É caracterizado por alterações fisiológicas e psicológicas. Dentre os principais problemas enfrentados pelos adolescentes são citados: carência de recursos financeiros; envolvimento com drogas; atividade sexual com múltiplos parceiros (aumentando a propensão a DST); nutrição inadequada e medo do desconhecido. A enfermagem tem papel avaliativo, educador, promotor e preventivo de saúde comunitária.

Sob o título << **Planejamento familiar e infertilidade** >>, o décimo nono capítulo discorre sobre este tema e suas complexidades, desde o uso de meios contraceptivos até tentativas para engravidar. A autora apresenta métodos de contracepção reversíveis (naturais e sintéticos) e métodos de contracepção irreversíveis (esterilização cirúrgica). Do ponto de vista da infertilidade e as terapias associadas, a fim de aumentar as chances para a gravidez, são abordados meios como: frequência na atividade sexual, indução da ovulação através de medicamentos, inseminação terapêutica, fertilização *in vitro* (FIV), transferência intrafalopiana dos gametas (GIFT). A autora também traz a medicina complementar e alternativa (MCA), como: acupuntura, aromaterapia, medicina indiana, suplementos.

O vigésimo capítulo apresenta assuntos atuais e relevantes, tendo por título << **Saúde**

da Mulher >>. É um capítulo complexo que aborda variados temas, compilados num único momento, geralmente ligados a saúde da mulher e a especialidade de ginecologia. Entre estes, tem-se: tabagismo; síndrome do choque tóxico (TSS); tensão pré-menstrual (TPM) ou síndrome do ciclo ovariano; dismenorreia (cólicas menstruais); sangramentos irregulares; leiomiomas; distúrbios benignos da mama; menopausa; osteoporose; endometriose; doença inflamatória pélvica (DIP); câncer de mama; papiloma vírus humano (HPV); hepatite; DST e violência contra mulher. São apresentados alguns métodos de rastreamento e identificação de cânceres como: a colpocitologia oncótica (*Papanicolaou*); o auto exame vulvar; o auto exame das mamas e a mamografia. Fala-se de alguns procedimentos cirúrgicos, por exemplo: lumpectomia, mastectomia simples, radical modificada e radical.

O vigésimo primeiro é o último capítulo do livro de Leifer e intitula-se << **Terapias alternativas e complementares** >>. A interação entre as medidas alopáticas e as terapias complementares/alternativas, é conhecida como *cuidado integral*. Outro aspecto abordado é o *cuidado alternativo natural* (CAN), que consiste em práticas (biblioterapia, diário, orações, arte, pensamentos positivos) não enraizadas em pesquisa baseada em evidências. Quando associado a medicina complementar e alternativa, se torna referido como CANMCA. A autora esclarece que as terapias complementares e alternativas vêm ganhando cada vez mais força no cenário da enfermagem e, por isso, se faz relevante que a (o) enfermeira (o) esteja familiarizada (o) com essas medidas, afim de prestar uma assistência integral. Dentre elas, a autora destaca: acupressura; acupuntura; aromaterapia; biofeedback; hipnoterapia; neuroestimulação elétrica transcutânea (TENS); magnetoterapia; reflexologia; hidroterapia; yoga; massagem e terapia do toque; visualização e imaginação guiada; terapia expressiva e terapia do som; homeopatia; medicina herbal e nutrição. A autora finaliza discorrendo sobre a relevância da informação e conhecimento do enfermeiro sobre as MCA, visto que muitas dessas medidas são utilizadas nos trabalhos de parto, no parto, durante a gestação e, até mesmo, em complicações enfrentadas na saúde das mulheres, dentro e fora do ambiente hospitalar e domiciliar.

O livro brinda a comunidade de enfermagem com uma visão esmerada e

ampliada do exercício assistencial à saúde da mulher e do RN, designa-se a gerar a capacidade de pensar, refletir, transformar, atuar e comprometer-se, a medida que o leitor se faz um profissional de enfermagem obstétrica. Deste modo, dissemina o árduo caminho que vem sendo construído dentro do campo da enfermagem obstétrica, a fim de contribuir para o avanço curricular, investir em aperfeiçoamento profissional e na valorização do papel da enfermagem obstétrica, integrado ao anseio de melhores condições de vida para a comunidade.

A obra faz-se valer como um referencial teórico e científico para a enfermagem obstétrica, contribuindo para o aperfeiçoamento, a informação e o exercício profissional de enfermagem, com o propósito de cooperar para ações de promoção, prevenção e qualidade da saúde da mulher, do RN e da família, como proposto. Sugere-se a utilização em cursos de graduação e pós-graduação na área, uma vez que este tipo de publicação, específica em/para enfermagem, é escassa. No entanto, é indispensável ressaltar, que o livro não deve ser utilizado de forma isolada, sem o apoio/alicerce de outras importantes obras neste campo, além da pesquisa baseada em evidência, que possui um caráter mais dinâmico na produção de conhecimento. Sobretudo nesta especialidade, a obstetrícia, que durante muito tempo medrou em solo de crenças culturais e dogmas, resultando em práticas/intervenções sem respaldo/estofo científico. Toda produção, nesta área principalmente, deve estar sob constante foco de atualização, observação e imperiosa crítica.

REFERÊNCIA

Leifer G. Enfermagem obstétrica. Tradução Telma Geovanini, Claudia Amazonas Cabral, Cristiana Osório. 11.^a edição. Rio de Janeiro: Elsevier; 2013. 480 p.

Submissão: 12/04/2015

Aceito: 16/07/2015

Publicado: 01/07/2015

Correspondência

Paulo Alexandre de Souza São Bento
Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF)

Núcleo Interno de Regulação (NIR)

Avenida Rui Barbosa n.º 716, 5.º andar, Flamengo

CEP 22250-020 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil